



**Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
e Comunicação**

PDTIC

2020 - 2022



COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL – CGD

SUPERINTENDENTE

Nelson Vieira Fraga Filho

CHEFE DE GABINETE

Franciane Soares do Nascimento

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Postiglione de Assis Ferreira Junior

DIRETOR DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E DE GESTÃO DE FUNDOS

Renato dos Santos Lima

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

João Balestra do Carmo Filho

RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Leila Raquel Santana Almeida

GRUPO DE TRABALHO

Tecnologia da Informação

Higo Maiquel Caldas Cavalcante

Leila Raquel Santana Almeida

Diretoria de Administração

Durcinéia Abreu Saldanha da Cruz - titular

Thiago Correia Borges - suplente

Diretoria de Implementação de Programas e de Gestão de Fundos

Williams Roberto Santinatti Valderramos

Stenio Rodrigues Barboza

Diretoria de Planejamento e Avaliação

Luciana Bolfarine Caixeta Couto

Huga de Abreu Gurgel Garcia

Ouvidoria

Maria Angélica Aben-Athar

Paloma Marques Figueirôa

Assessoria de Comunicação

Kainã Aguiar Ferreira

Lúcio Demétrio Costi Ribeiro

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
13/12/2019	1.0	Criação do documento	GT PDTIC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	7
3. TERMOS E ABREVIACÕES	8
4. METODOLOGIA APLICADA	9
5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	12
6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	14
7. ORGANIZAÇÃO DA DTI	16
7.1. Governança de TIC na Administração Pública.....	16
7.2. Os quatros níveis de maturidade de TI.....	17
7.2.1. Nível 1: TI Artesanal.....	17
7.2.2. Nível 2: TI Eficiente.....	17
7.2.3. Nível 3: TI Efetiva.....	17
7.2.4. Nível 4: TI Estratégica.....	18
7.3. Cenário atual da DTI.....	18
7.3.1. Modelo proposto para a nova Estrutura Interna da Divisão de Tecnologia da Informação da Sudeco.....	19
7.4. Competências da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC.....	20
7.4.1. Competências da Coordenação de Infraestrutura - CIE.....	20
7.4.2. Competências da Coordenação de Governança e Inovações - CGI.....	21
7.4.3. Conclusão.....	22
8. RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR	23
9. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	24
9.1. Missão.....	24
9.2. Visão.....	24
9.3. Valores.....	24
9.4. Objetivos Estratégicos.....	24
9.5. Análise SWOT.....	25
10. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	26
11. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	29
11.1. Critérios De Priorização.....	29
12. PLANO DE METAS E DE AÇÕES	35
13. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	46
13.1. Necessidade de Pessoal de TIC.....	46
13.2. Plano de Capacitação de TI.....	47
14. PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO	48

15. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	50
15.1. <i>Tabela: Exposição a Riscos (Probabilidade)</i>	<i>50</i>
15.2. <i>Tabela: Exposição a Riscos (Impacto)</i>	<i>50</i>
15.3. <i>Exposição aos riscos.....</i>	<i>51</i>
15.3.1. <i>Plano de Tratamento do Risco</i>	<i>52</i>
16. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	70
17. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC.....	71
18. CONCLUSÃO.....	72

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC da Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste - SUDECO, tem como objetivo atender as necessidades de tecnologia da informação e comunicação das unidades desta Autarquia alinhadas aos objetivos estratégicos, visando agregar valor ao negócio. Nesse sentido, ele auxiliará a priorização e otimização da aplicação dos recursos financeiros e tecnológicos.

Este PDTIC compõe-se, em linhas gerais, por princípios e diretrizes, por referencial estratégico de TIC, resultados do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação anterior (PDTIC-2016 -2020), inventário de necessidades com plano de metas e ações. Este plano abrange as necessidades de TIC de todas as áreas da Autarquia, tendo em vista as diferenças de maturidades e complexidades entre elas.

O período de vigência do plano será a partir da sua publicação até julho de 2022, e a sua publicação para julho de 2020, bem como sua revisão para julho de 2021, com revisões extraordinárias a qualquer momento quando forem necessárias para manter a TIC sempre alinhada com as necessidades das áreas do órgão e com o fechamento no final da vigência. As solicitações das revisões extraordinárias serão abordadas e aprovadas no Comitê de Governança Digital da Sudeco (CGD).

2. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que visa atender às necessidades tecnológicas de informação e comunicação da Sudeco para um determinado período, possibilitando alinhar os recursos aplicados em TIC, eliminar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

É uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o órgão, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades.

Aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD) o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e a sua publicação para julho de 2020, bem como sua revisão para julho de 2021.

Com o intuito de dar transparência e publicidade, o documento é divulgado na área de publicações da intranet e no sítio eletrônico da Superintendência. (<http://www.sudeco.gov.br>).

Por fim, é com o compromisso de viabilizar o alcance dos objetivos definidos no Plano Estratégico e Planos Operacionais, que a Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste apresenta seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

3. TERMOS E ABREVIações

Os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações, mencionados no decorrer deste documento, são apresentados na tabela abaixo.

Termos e Abreviações	Descrição
SUDECO	Superintendência do desenvolvimento do Centro Oeste
CGD	Comitê de Governança Digital
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
GT PDTIC	Equipe de Elaboração do PDTIC
IN	Instrução Normativa
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI/MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
APF	Administração Pública Federal
BPM	Business Project Management
EGTI	A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
GED	Gestão Eletrônica de Documentos
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PEI	Planejamento Estratégico de Institucional
PPA	Plano Plurianual
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
DTI	Divisão de Tecnologia da Informação
CGSLTI	Coordenação de Suporte Logístico e Tecnologia da Informação
DPA	Diretoria de Planejamento

4. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia a ser seguida no processo de elaboração do PDTIC é a utilização do Guia Prático de Elaboração do PDTIC propostos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP), atual Ministério da Economia.

Foi instituída uma equipe de trabalho (GT PDTIC) composta por membros das diversas unidades da Sudeco, para que este instrumento pudesse ser de fato representativo. Para levantamento das necessidades de TIC, foi encaminhado às áreas, um ofício circular para o envio de formulários, ao final, foi feita a consolidação de todos esses formulários. Os objetivos estratégicos definidos no âmbito do Plano Estratégico da Sudeco foram acrescentados às necessidades específicas de TIC compondo, assim, o inventário de necessidades.

Assim, a metodologia utilizada orienta o desenvolvimento do PDTIC pautado em 03 (três) fases principais: preparação, diagnóstico e planejamento.

Veja o macroprocesso na Figura 2.

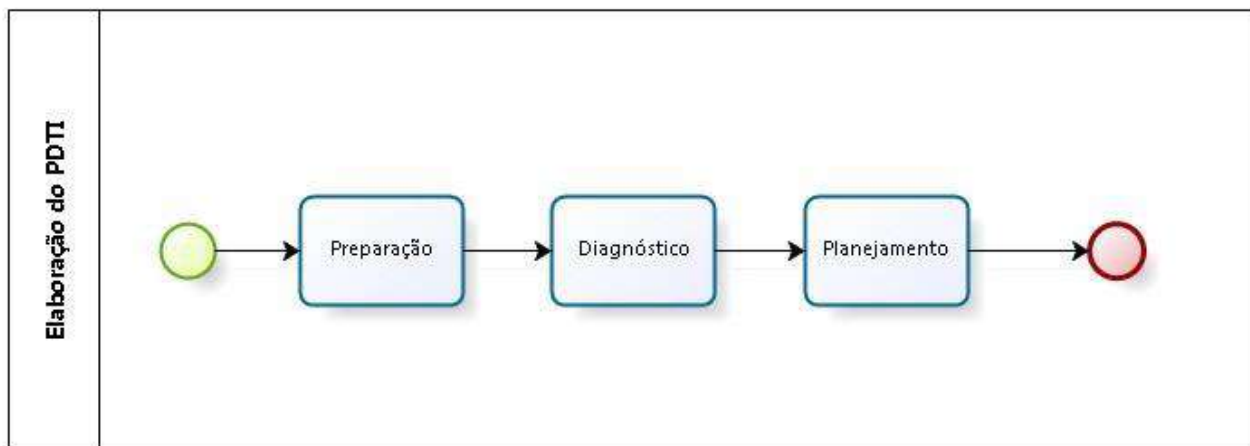


Figura 2 – Fluxo do Macroprocesso de Elaboração do PDTIC

A primeira fase da elaboração do PDTIC é a Preparação, onde serão realizadas as tarefas necessárias para a criação do Plano de Trabalho. Suas atividades estão descritas na Figura 3 abaixo.

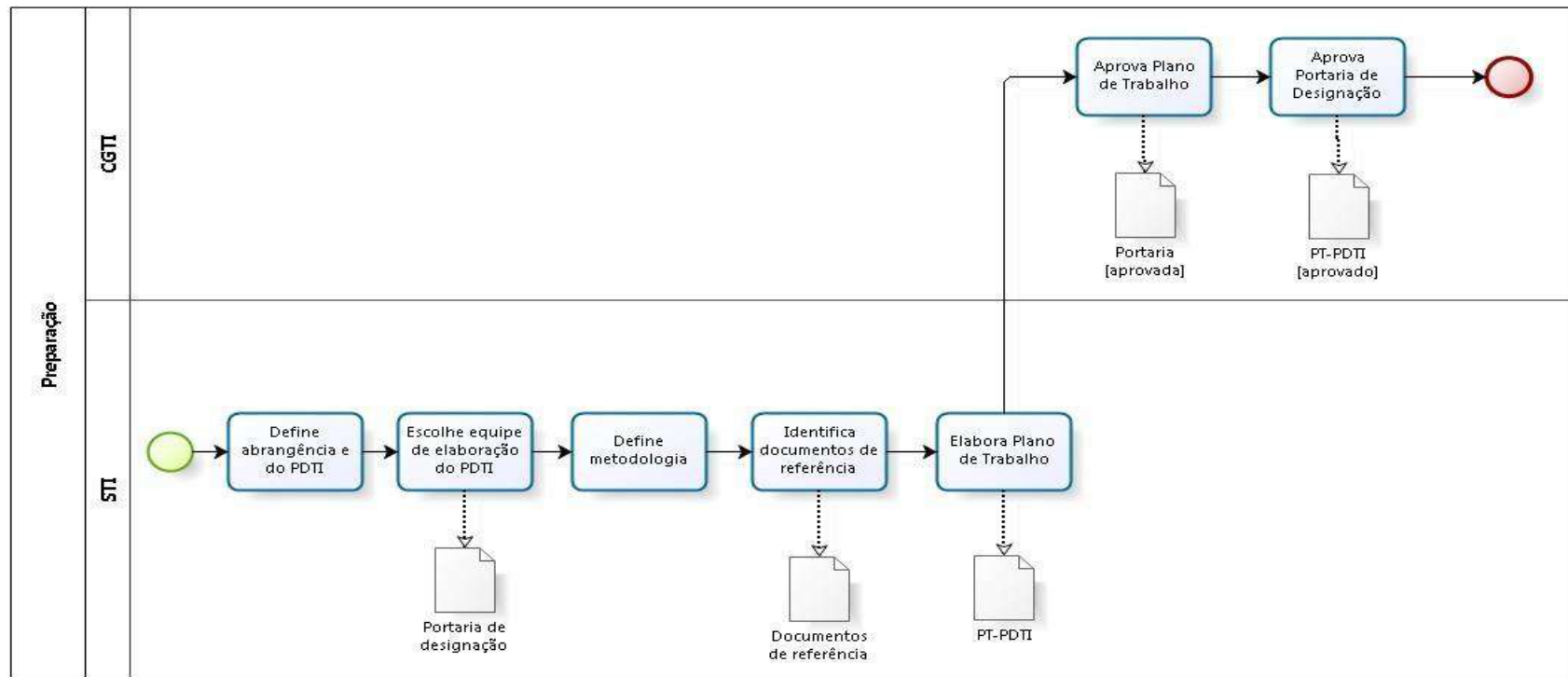


Figura 3 – Fluxo do Processo de Preparação

Após aprovação do Plano de Trabalho, inicia-se a fase de Diagnóstico, durante a qual será identificada a situação atual da área de TIC da entidade e todas as necessidades ou demandas que precisam ser atendidas. Suas atividades estão descritas na Figura 4 abaixo.

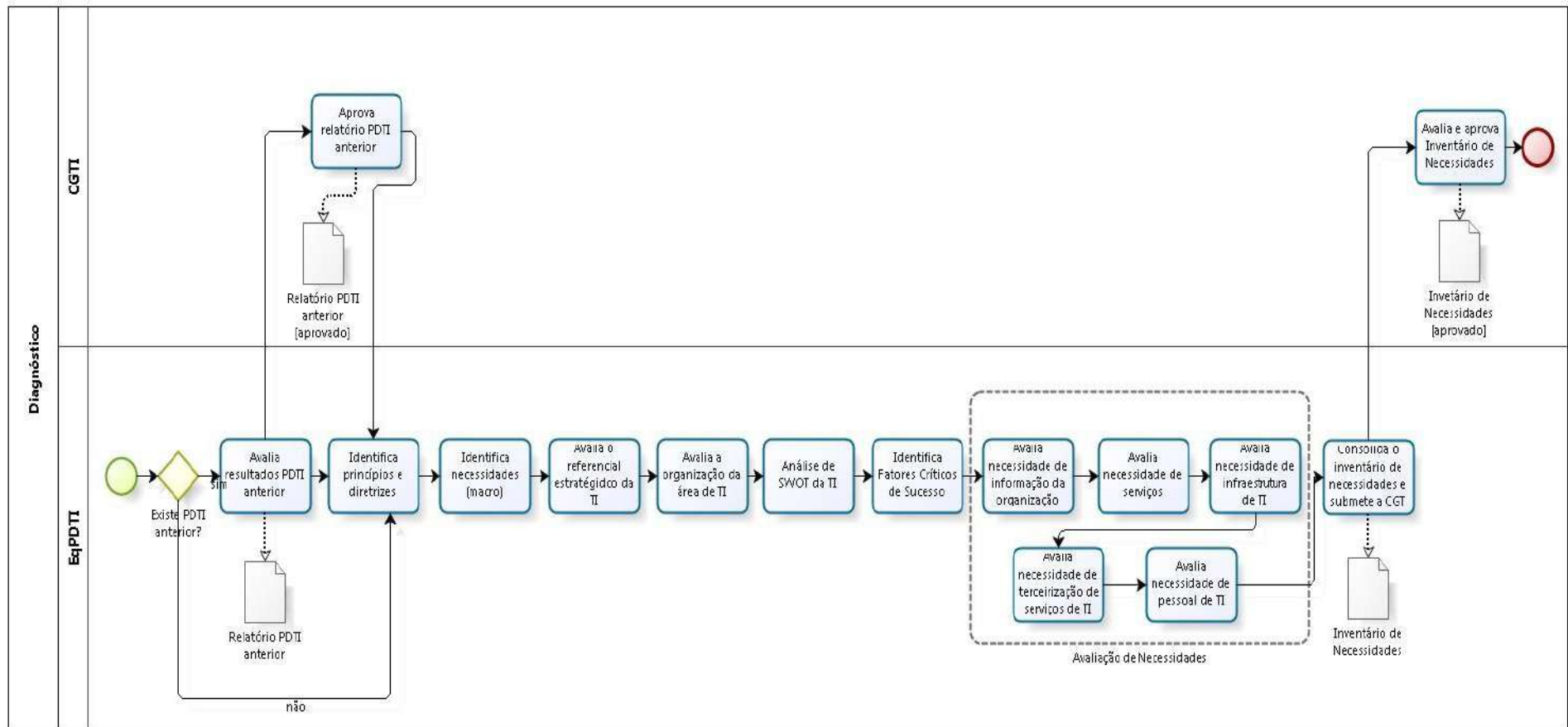


Figura 4 – Fluxo do Processo de Diagnóstico

A partir do diagnóstico, segue-se para a fase de Planejamento. Para cada necessidade é estipulada sua prioridade e uma ou mais metas e ações para o seu atendimento. Estas ações envolvem a contratação de serviços e a aquisição de equipamentos, inclusive recursos humanos, para o seu desenvolvimento. Suas atividades estão descritas na Figura 5 abaixo.

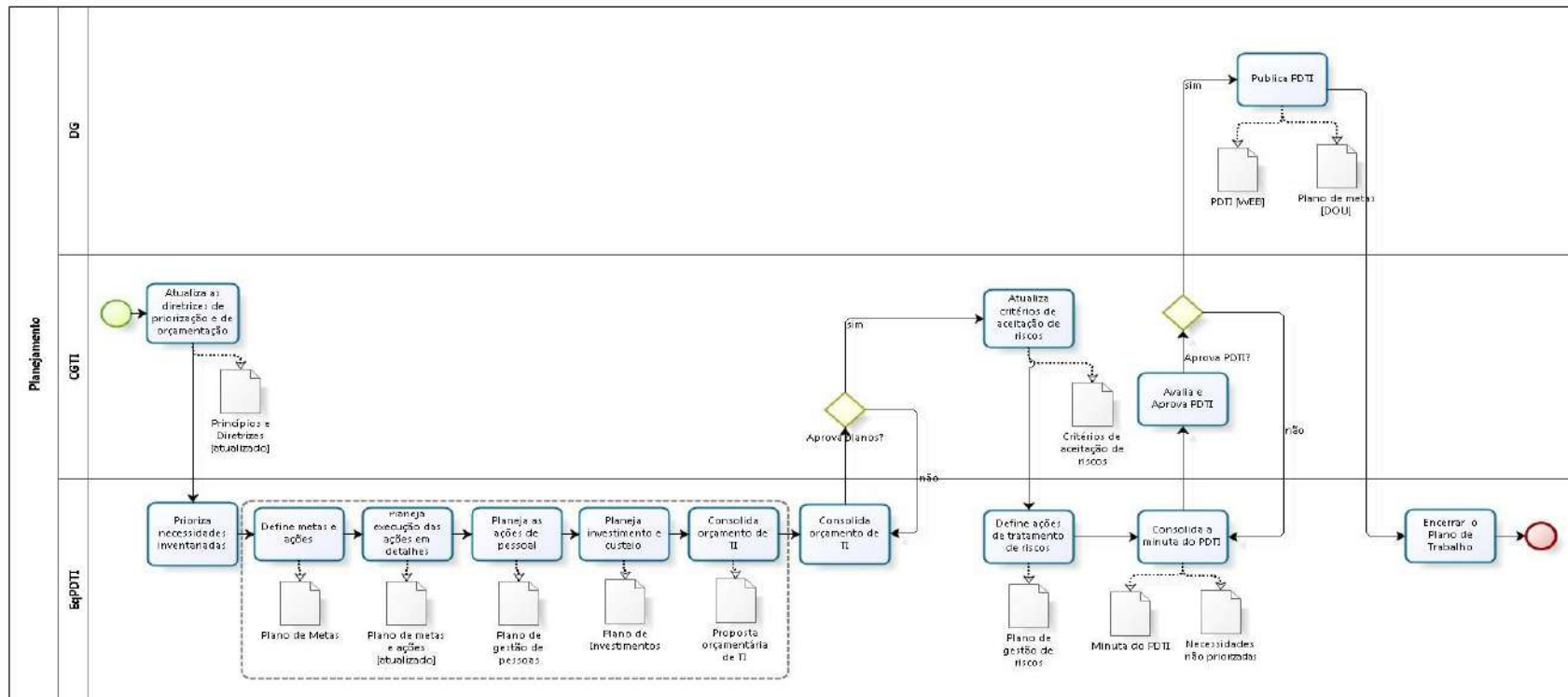


Figura 5 – Fluxo do Processo de Diagnóstico

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a condução dos trabalhos de elaboração do PDTIC, devem-se seguir diretrizes, padrões, normas e orientações do governo. A tabela abaixo apresenta os documentos de referência que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do PDTIC.

Documentos de Referência		
ID	Documento	Descrição
DR1	Lei Complementar nº129, de 08 de janeiro de 2009	Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO, estabelece sua missão institucional, natureza jurídica, objetivos, área de atuação, instrumentos de ação, altera a Lei no 7.827, de 27 de setembro de 1989, e dá outras providências.
DR2	Decreto nº 8.277, de 27 de junho de 2014	Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO.
DR3	Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967	No art. 10, trata da descentralização de atividades de execução da Administração Federal para possibilitar Administração se dedicar às tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle.
DR4	Resolução nº 04, de 21 de maio de 2012	Aprova o Regimento Interno da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO
DR5	EGTIC 2016-2019	Visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC
DR6	Plano Estratégico 2018-2022 da Sudeco	Retrata a concepção estratégica e as principais diretrizes que nortearão a atuação da Sudeco no período de 2018 a 2022 e o desdobramento das iniciativas estratégicas.
DR7	EGD 2016-2019	A EGD direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC) para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base os pilares de Prestação de Serviços, Informação e Participação.
DR8	PPA 2016-2019	Indica os principais compromissos do governo para os próximos quatro anos.
DR9	Decreto nº 2.271/1997	Trata da Política de terceirização para a Administração Pública Federal.

ID	Documento	Descrição
DR10	Instrução Normativa nº 01/2019	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.
DR11	Instrução Normativa GSI/PR nº 1	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta.
DR12	Portaria 778 de 4 de abril de 2019	Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal – SISP
DR13	Guia de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do SISP	Apresenta um modelo para apoiar os órgãos integrantes do SISP na elaboração do PDTIC.
DR14	PRDCO e PNDR.	Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste e Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

*DR: Documento de Referência

6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

No contexto estratégico da área de Tecnologia da Informação, este PDTIC objetiva promover o alinhamento das ações de TIC às políticas de tecnologia da informação publicadas na EG TIC, objetivos e metas da Sudeco, como também às orientações do Tribunal de Contas da União – TCU e do Ministério da Economia, assim como as regulamentações que definem as contratações e políticas de TIC no Governo Federal e as recomendações das melhores práticas de TI.

Dentro deste cenário, os princípios e diretrizes que guiaram a elaboração deste PDTIC foram:

ID	Princípio/Diretriz	Fonte
1.	Promover o alinhamento da área de TIC com as políticas públicas e diretrizes prioritárias da Sudeco;	a. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EG TIC 2016/19
2.	Adotar como princípio a busca do aprimoramento da eficiência dos processos de TI, como forma de avançar em direção à melhoria da maturidade da Divisão de TI da Sudeco;	b. COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; c. ITIL - Information Technology infrastructure Library; d. Acórdão TCU 1603/2008 – Plenário.
3.	Terceirizar atividades de execução, possibilitando a atuação dos servidores da DTI em atividades de gestão e governança da TI organizacional;	e. Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º; f. Decreto nº 2.271/1997.
4.	Contratar somente serviços que visem o atendimento às necessidades de negócio da Instituição ou a ações de estruturação da área de TI;	g. Decreto nº 2.271/1997; h. Acórdão TCU 786/2006-Plenário; i. Acórdão TCU 1.603/2008-Plenário; j. Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019.
5.	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados;	k. Decreto nº 2.271/1997; l. Acórdão TCU 786/2006- Plenário; m. Acórdão TCU 1.603/2008- Plenário; n. Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019.
6.	Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo neste caso a licitação por pregão;	o. Acórdão TCU 2.471/2008- Plenário p. Nota Técnica Sefti/TCU nº 2

ID	Princípio/Diretriz	Fonte
7.	Todos os serviços e processos de TI, principalmente os de caráter crítico para a Organização, devem ser planejados, organizados, documentados, implementados, monitorados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados;	q. COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; r. ITIL - Information Technology Infrastructure Library; s. Acórdão TCU 1603/2008- Plenário.
8.	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC;	t. Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019; u. Acórdão TCU 1.603/2008- Plenário; v. Acórdão TCU 1.558/2003- Plenário.
9.	Compartilhar as experiências e racionalizar o uso dos recursos	w. EGTIC 2016/2019
10.	Utilizar as mídias sociais de forma organizada e estratégica;	x. EGTIC 2016/2019
11.	Investir no desenvolvimento de competências e na ampliação e fortalecimento do quadro de pessoal;	y. EGTIC 2016/2019
12.	Buscar soluções inovadoras;	z. EGTIC 2016/2019
13.	Priorizar o uso de software livre;	aa. EGTIC 2016/2019
14.	Aprimorar a política de software público;	bb. EGTIC 2016/2019
15.	Promover a segurança das soluções tecnológicas do Governo; e	cc. EGTIC 2016/2019
16.	Alinhar a TIC aos programas e projetos estratégicos do Governo Federal;	dd. EGTIC 2016/2019

7. ORGANIZAÇÃO DA DTI

7.1. Governança de TIC na Administração Pública

Atualmente, um dos principais desafios da gestão é definir qual será o planejamento e principalmente a postura da instituição em relação a inovação e, conseqüentemente, tudo o que diz respeito à tecnologia da informação. É preciso que esse posicionamento seja claro dentro da organização, para viabilizar o alinhamento da gestão dos recursos tecnológicos com a estratégia do órgão.

Embora seja relativamente fácil adquirir ferramentas baseadas em tecnologia da informação quase nunca é simples incorporá-la aos processos pois envolve a mudança de cultura, mudança da estrutura organizacional, mudança nos processos e hábitos de uma organização. É ainda mais difícil encontrar gestores capazes de levar esse processo adiante de forma consistente e autossustentada.

Para que esta visão mude é necessário primeiramente um amadurecimento do ambiente como um todo, mudança de cultura e principalmente o entendimento da organização em relação a TIC. Visando impulsionar o papel da alta administração na governança sobre a otimização dos recursos de TIC nas organizações públicas, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) lançou o Guia de Governança de TIC no qual orienta a estrutura organizacional do governo federal para o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de TIC dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A TIC tornou-se fundamental para as operações e para as estratégias organizacionais. Este fato reforça a preocupação com práticas capazes de reduzir os riscos operacionais e garantir a continuidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. TIC se difundiu no atual ambiente de negócios, que é dinâmico e, muitas vezes, turbulento. No passado os executivos podiam delegar, ignorar ou até evitar decisões sobre a TIC (GREMBERGEN, 2009). Atualmente, isto é impossível nos órgãos da Administração Pública Federal (APF), devido à alta dependência das organizações em relação à tecnologia, que implica em maiores vulnerabilidades inerentes aos ambientes de TIC.

Nesse contexto, a TIC tem se adaptado para atender ambientes de negócio cada vez mais complexos, lidando com diversos tipos de automação e integração. Ela tem o potencial, não apenas de suportar as estratégias de negócio já existentes, mas também de modelar novas. Nesta linha, ela não é somente um fator de sobrevivência e prosperidade, mas também uma oportunidade de se destacar e alcançar um bom desempenho (GREMBERGEN, 2009). Contudo, ainda é um grande desafio para as organizações manter a

TIC alinhada ao negócio de forma a agregar valor a ele para que se obtenha os melhores resultados;

O amadurecimento da Gestão da TIC é um ponto que precisa ser trabalhado, por isso é preciso olhar para o ambiente como um todo e preparar a organização para a implantação de novas tecnologias, oferecer inovações ao negócio, fazer com que a TIC seja um ativo estratégico na tomada de decisões, atuar como uma coordenação de assessoria junto ao gabinete, alinhando a estratégia da organização, no processo de tomada de decisões, com as tecnologias que podem auxiliar o negócio.

7.2. Os quatros níveis de maturidade de TI

7.2.1. Nível 1: TI Artesanal

Normalmente esse tipo de TI mais “artesanal” é aquele em que **as coisas são feitas de um jeito indefinido**, baseado na sorte. Por isso, TI's em estágio inicial de maturidade costumam trazer resultados esporadicamente, ou seja, de vez em quando.

Esses resultados geralmente possuem uma grande dependência da iniciativa das pessoas, já que a TI não possui processos definidos nem indicadores que mensurem o desempenho da área. Vale ressaltar que uma TI artesanal ainda não sabe priorizar as demandas recebidas e frequentemente está desalinhada com o restante do negócio.

7.2.2. Nível 2: TI Eficiente

No segundo estágio de maturidade, a TI já conta com processos definidos e padronizados e, por isso, dizemos que ela **passa a fazer as coisas corretamente**. Por conta disso, é natural que a TI e as áreas de negócio comecem a ter um melhor relacionamento, estreitando os laços e desenvolvendo uma parceria de longo prazo, o que não era possível na TI artesanal.

Contudo, devido ao ainda baixo nível de maturidade, a ação da TI fica limitada aos pedidos feitos pelas áreas de negócio. Mesmo assim, saber que as pessoas estão visualizando melhor os serviços prestados pela TI já é um bom sinal de que a antiga visão da TI apenas como suporte, já está sendo desconstruída.

7.2.3. Nível 3: TI Efetiva

A principal característica da TI efetiva é a sua capacidade de identificar aquilo que é melhor para o negócio e realizar corretamente tudo o que for preciso para atingir esse

objetivo. Ou seja, no terceiro nível de maturidade a TI **faz corretamente as coisas certas e atua como uma excelente prestadora de serviços** para a organização.

Nesse momento, a área de TI já desenvolveu a capacidade de priorizar os serviços e projetos, estabeleceu indicadores de performance para medir os resultados entregues, consolidou uma gestão de serviços (através de um catálogo de serviços e tempo de atendimento) e estabeleceu um modelo de governança para a tecnologia da informação.

7.2.4. Nível 4: TI Estratégica

Sabemos que a área de TI atingiu o seu ápice quando ela se torna estratégica. Uma TI estratégica é aquela que **consegue usar a tecnologia para diferenciar o negócio**, ela gera vantagem competitiva através de soluções de TIC. Para isso, é preciso que a TI tenha uma conduta proativa dentro da Instituição e participe ativamente da construção do planejamento estratégico.

Então, além de manter a operação funcionando, uma TI madura precisa atuar como uma agente de mudanças e entregar valor. Isso significa ser líder em transformação de processos, além de trazer inovações tecnológicas que revolucionem o modelo de negócio e façam com que a organização seja capaz de acompanhar as evoluções de mercado.

7.3. Cenário atual da DTI

Atualmente, a Divisão de Tecnologia da Informação se enquadra no **Nível 3** de maturidade. Esse contexto precisa ser ajustado à realidade organizacional, dessa forma o principal desafio para o próximo biênio, alinhado ao Plano Estratégico, é elevar o nível de maturidade da área de Tecnologia da Informação da Sudeco, a TI deixará de ser uma ferramenta de suporte para ser uma ferramenta de capacitação e criação de negócios.

Nesse sentido, o Plano Estratégico da Sudeco elencou seis Desafios Estratégicos que representam as grandes diretrizes que norteiam os esforços para a atuação da Sudeco nos próximos 10 (dez) anos. Dentre esses desafios, o quinto diz respeito à Absorção de novas tecnologias de forma otimizada.

“Recentemente, a Sudeco passou pela automatização dos seus processos, mediante a implantação do SEI. Por absorção entende-se a incorporação de novas tecnologias nos processos finalísticos e de suporte. Por otimizada entende-se a aquisição dessas tecnologias pela melhor relação custo-benefício possível, considerando a constante evolução tecnológica.”

Ainda, em se tratando do Plano Estratégico da Sudeco, composto por 11 (onze) Objetivos Estratégicos, da perspectiva de Aprendizado, Crescimento e TIC, destaca-se

o Objetivo 10 - Investimento em TIC. Será com base nesse objetivo que a DTI atuará estrategicamente e trabalhará em sinergia com as outras áreas de negócio a fim de gerar oportunidades e estruturar o caminho para um fluxo de trabalho melhor.

7.3.1. Modelo proposto para a nova Estrutura Interna da Divisão de Tecnologia da Informação da Sudeco

Atualmente, no funcionamento e organização formal, a área de Tecnologia da Informação da Sudeco é composta apenas por uma "Divisão".

No contexto dessa modelagem institucional, o sistema de trabalho vigente não está aderente ao modelo adotado na administração pública em relação ao nível de complexidade, gestão e especialização exigidos para uma área de fundamental importância para o alcance dos objetivos e metas estratégicas.

Nesse sentido, faz-se necessário realizar ajustes para que a Divisão de TI possa funcionar de forma mais eficiente, estruturada e com capacidade de inovação com intuito de gerar cada vez mais valor para esse órgão.

Assim, no modelo proposto, a Sudeco contaria com uma Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC, composta por 02 (duas) Coordenações a saber: Infraestrutura, Governança e Inovação. Sugere que esta Coordenação Geral esteja vinculada diretamente ao Gabinete do órgão, aderente dessa forma ao alinhamento da gestão dos recursos tecnológicos com a estratégia do órgão.

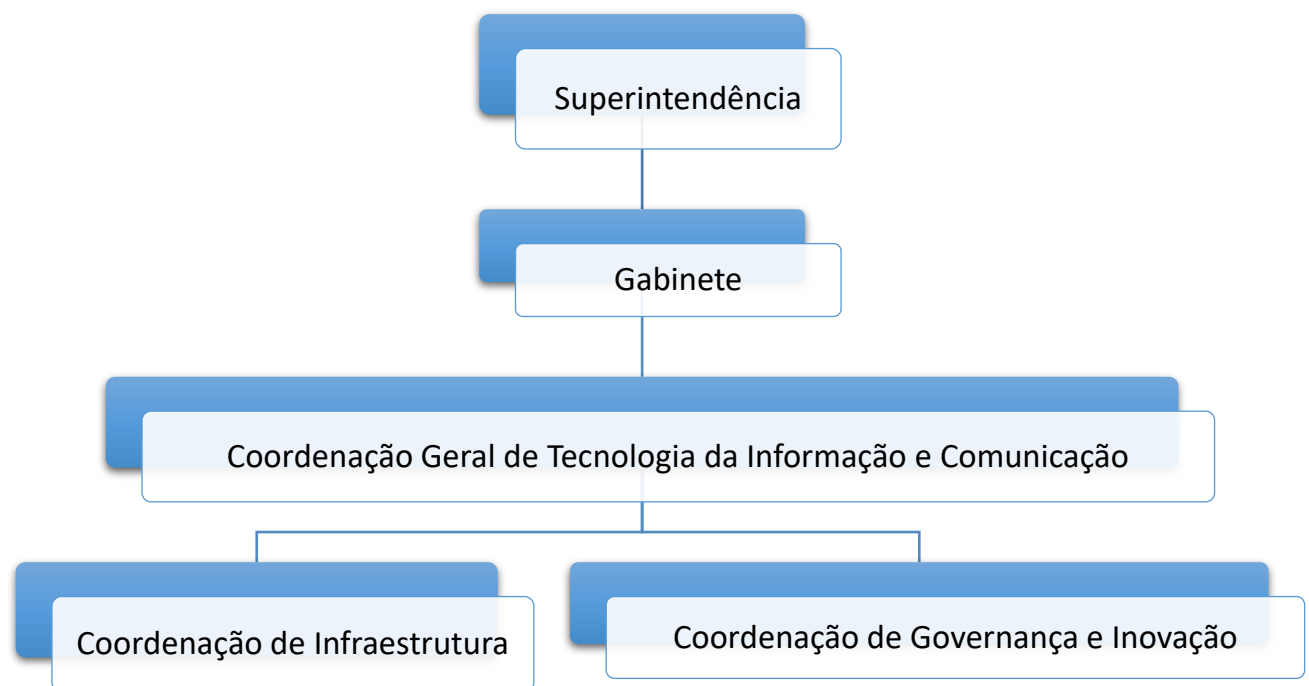


Figura 6 - Modelo proposto de Estruturação da Divisão de Tecnologia da Informação

7.4. Competências da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC.

À Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação compete:

- a. gerir os recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações no âmbito da Sudeco;
- b. atuar no Plano Estratégico da Sudeco, subsidiando à instituição na definição de prioridades de tecnologia da informação e comunicação;
- c. propor políticas e diretrizes referentes ao planejamento, à implementação e à manutenção das atividades relativas à tecnologia da informação e comunicação, com base nas políticas públicas de governo digital;
- d. coordenar e supervisionar as atividades e o andamento dos projetos nas divisões (Infraestrutura, Governança e Inovação);
- e. coordenar a elaboração e implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- f. exercer outras competências que lhe forem cometidas no seu campo de atuação.

7.4.1. Competências da Coordenação de Infraestrutura - CIE

A Coordenação de Infraestrutura de TI é responsável pelo planejamento, coordenação, execução e controle dos recursos das redes de comunicação (dados, voz e imagem), promovendo a integração, visando a máxima disponibilidade e segurança dos sistemas e serviços, através das seguintes atribuições, entre outras:

- a. efetuar o planejamento e gerenciar a capacidade dos elementos de infraestrutura necessários ao funcionamento dos serviços e soluções de TI otimizando ao máximo os recursos disponíveis;
- b. manter informações técnicas documentadas e atualizadas a respeito da infraestrutura de TI;
- c. administrar e monitorar a operação e a disponibilidade dos serviços da rede corporativa;
- d. executar as atividades da POSIC - Política de Segurança de Informação inerentes à infraestrutura de TI;
- e. instalar, configurar e manter atualizados os equipamentos de rede, segurança, sistemas operacionais e softwares básicos necessários ao funcionamento adequado das soluções de TI;
- f. promover e controlar a integração da infraestrutura de telecomunicações internas da Sudeco, com o uso da tecnologia VOIP e garantir a disponibilidade dos serviços de telefonia fixa e móvel;

- g. gerenciar e monitorar a capacidade dos ativos e serviços de rede;
- h. atendimento e Suporte técnico;
- i. exercer outras competências que lhe forem cometidas no seu campo de atuação.

7.4.2. Competências da Coordenação de Governança e Inovações - CGI

À Coordenação de Governança e Inovações de TIC compete, principalmente, planejar, dirigir, coordenar e orientar as seguintes atividades, entre outras:

- a. acompanhar e gerenciar as atividades relacionadas ao desenvolvimento, manutenção e implantação de sistemas desktop e web;
- b. acompanhar e gerenciar as atividades relacionadas à implantação, manutenção, melhoria e criação de bancos de dados;
- c. criar e gerenciar mecanismos de segurança por meio de cópia e recuperação dos bancos de dados e dados institucionais;
- d. prover, identificar e planejar, conjuntamente com as unidades da Sudeco, sistemas que auxiliem nos processos de trabalho;
- e. capacitar usuários para a utilização dos sistemas ora providos por esta Coordenadoria;
- f. assegurar o correto funcionamento e a aderência dos sistemas às regras de negócio e aos requisitos especificados;
- g. efetuar a manutenção dos sistemas, mantendo atualizadas as rotinas e as documentações pertinente;
- h. cumprir e fazer cumprir, por meio de regulamentação interna da Sudeco, as políticas de TIC em conjunto com as demais áreas da Sudeco;
- i. auxiliar na preparação de documentações técnicas sobre contratações de serviços ou aquisições de recursos tecnológicos;
- j. apresentar, estudar e sugerir soluções de tecnologia da informação e administrativas quando tange a utilização de TIC;
- k. buscar alinhamento com as áreas de negócios: conhecer profundamente a estratégia das demais áreas da Sudeco, estimulando objetivos que realmente tragam resultados para o negócio;
- l. mapear processo, projetos e serviços de TI: mapear formalmente todos seus ativos, identificar redundâncias e aquilo que pode ser eliminado, reduzindo custos para a administração pública;
- m. estabelecer prioridades: priorizar os projetos e serviços da Sudeco de acordo com a estratégia do negócio;
- n. acompanhar resultados: avaliar as políticas de governança periodicamente para, então, estipular metas factíveis às equipes e

- identificar fatores que atrapalham o desempenho da Sudeco, bem como a tomada de decisão por parte das lideranças;
- o. otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos e alinhar o setor de TIC às estratégias de negócio;
 - p. fazer uso de modelos de melhores práticas gerenciais e ferramentas aplicáveis em TIC;
 - q. planejamento, supervisão, coordenação e controle dos recursos de tecnologia da informação relativos ao funcionamento da administração pública federal;
 - r. apoiar na elaboração e acompanhamento das políticas de planejamento relativas aos recursos de tecnologia da informação, como PDTIC, PETI, POSIC entre outras;
 - s. estudar e propor novos processos administrativos que visam economia ou agilidade na utilização de TIC;
 - t. desenvolver outras atividades inerentes a sua finalidade.

7.4.3. Conclusão

Por fim, essa nova reestruturação da Divisão de TI está em conformidade com a Portaria 778 de 4 de abril de 2019 artigo 4º, § 1º:

*"Para a obtenção de **melhores resultados**, a área de TIC de cada órgão ou entidade devem, **preferencialmente, estar vinculada à alta administração** com o intuito de apoiá-la na tomada de decisões e no alcance dos objetivos estratégicos." (grifo nosso)*

A partir dessa reformulação e com base em um estudo do que é estratégico para a organização, todas as ações de TIC passam a ser diretamente vinculadas ao Gabinete, a fim de assessorar e apoiar os processos de negócios institucionais, estabelecendo mecanismos para assegurar que os investimentos em TIC agreguem valor não só internamente, mas também às diversas partes interessadas que podem ser afetadas pelas decisões relacionadas à inovação.

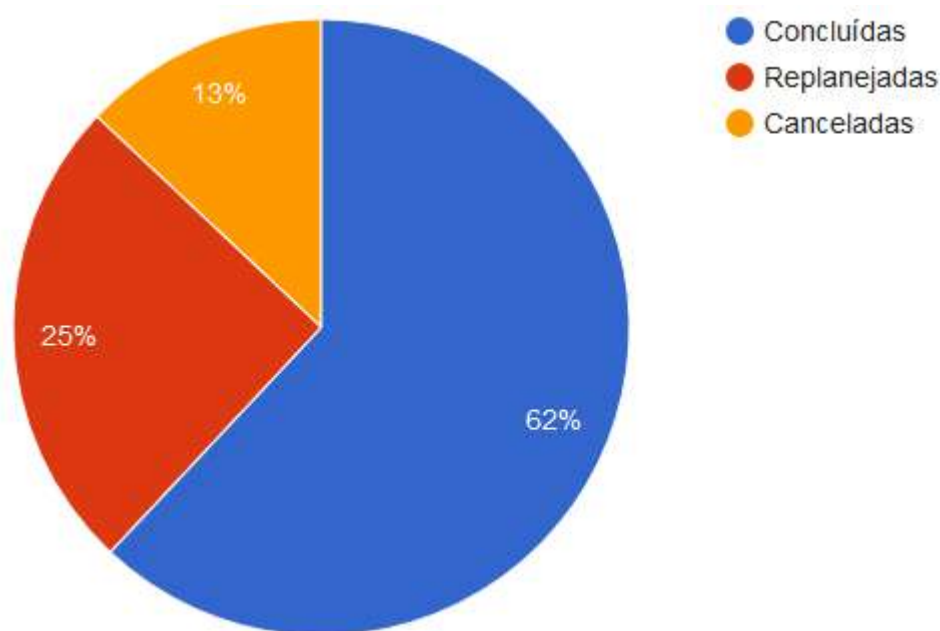
8. RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

Os resultados obtidos pela implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) com vigência entre 2016 e 2020 da Sudeco foi composto por sessenta e quatro necessidades de TIC. Dentre essas, houve 62% concluídas, 25% replanejadas e 13% canceladas.

No caso específico, foram considerados para fins de medição os indicadores do Plano Estratégico da Sudeco, sendo neste caso índice de conclusão efetiva de 60% das necessidades programadas para a execução do PDTIC 2016-2020.

Assim, pode-se concluir que houve o atingimento do objetivo estratégico com o percentual de 62% da meta.

O detalhamento dos resultados do PDTIC 2016-2020 está contemplado no ANEXO I.



9. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

9.1. Missão

Assegurar que as ações e serviços de tecnologia da informação contribuam para o alcance dos objetivos e metas da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

9.2. Visão

Ser reconhecida pela capacidade de gestão e entrega de valor, através do provimento de soluções tecnológicas confiáveis, seguras, de forma eficiente e inovadora.

9.3. Valores

- Alinhamento estratégico;
- Foco no cliente;
- Valorização das pessoas;
- Transparência;
- Comprometimento;
- Cooperação;
- Excelência em TI;
- Inovação;
- Ética;
- Segurança;
- Eficiência na gestão; e
- Proatividade.

9.4. Objetivos Estratégicos

Compete a Divisão de Tecnologia da Informação:

- a. Prover soluções sistêmicas e infraestrutura tecnológica adequada ao alcance dos objetivos estratégicos;
- b. Institucionalizar a governança de TIC orientada pelas boas práticas de mercado;
- c. Definir as tecnologias relacionadas ao desenvolvimento organizacional;
- d. Promover e manter a segurança dos ativos de tecnologia da informação;
- e. Automatizar os processos de trabalho e propor seu aperfeiçoamento e
- f. Garantir a disponibilidade e continuidade dos serviços de TI.

9.5. Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento da alta administração com a TI; • Capacidade de estabelecer parcerias e bons relacionamentos em âmbito interno e externo; • Eficiência e eficácia na resolução de situações adversas, críticas e pontuais da DTI e • Infraestrutura de TI adequada ao ambiente e necessidades de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de pessoal de TI insuficiente; • Capacitação dos servidores de TI; • Necessidade de subdivisão da estrutura de TI. (governança, infra e sistemas); • Divisão de TI não está elevada em nível de coordenação no organograma; • Inexistência do Planejamento Estratégico Institucional e • Criação de demandas internas sem planejamento, avaliação de impacto ou justificativa.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Visão estratégica da TI por parte do Governo Federal; • Aprovar estrutura organizacional para elevar a Divisão de TI em nível de coordenação para atuação em nível corporativo e estratégico e • Atuação de órgãos de controle (TCU, CGU e outros) junto à governança de TI por meio de recomendações de aprimoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restrições orçamentárias; • Mudanças políticas; • Dependência de mão de obra especializada de terceiros e • Indisponibilidade dos serviços TI por atos externos à sua gestão e competência.

10. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

ID	Necessidade de TIC	Objetivos Estratégicos	Área Demandante
N1	Atualizar e adquirir Licenças Microsoft	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI
N2	Solução de Suporte/Garantia AVAYA	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N3	Ferramenta de análises e geração de relatórios sobre os dados de registro da rede em conjunto com os appliances de segurança de rede.	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N4	Criação de Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS)	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N5	Criação de Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP)	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N6	Contratação/Construção de Sistema para operacionalização, processamento, controle e gerenciamento do FDCO	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CFDCO
N7	Aquisição de sistema customizado para manipulação de informação acerca de prestação de contas de convênios parcial ou final de convênios.	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGEOFPC
N8	Implantação de sistema customizado para acompanhamento de projetos e de execução de convênios de obras e serviços de engenharia.	OE 2 – Fortalecer Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional e OE 7 – Mapear e Organizar Processos de Trabalho	CGEPDR
N9	Implantação de sistema customizado para manipulação de informação acerca de formalização de convênios e acompanhamento de convênios de aquisições de equipamentos.	OE 2 – Fortalecer Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional e OE 7 – Mapear e Organizar Processos de Trabalho	CGEPDR
N10	Aquisição de serviço de mapeamento e gestão de processos.	OE 7 – Mapear e Organizar Processos de Trabalho	GAB
N11	Acesso ao Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SisREF que é uma solução tecnológica para controle de frequência dos servidores públicos federais, que permite o registro de entradas, saídas e ausências.	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGP / RH
N12	Contratação de serviços de desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de TI e contagem de ponto de função	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI

ID	Necessidade de TIC	Objetivos Estratégicos	Área Demandante
N13	Aquisição de ferramenta para gerenciamento e publicação de conteúdo e monitoramento de redes sociais com agendamento de publicações, medição de resultados, emissão de relatórios	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	ASCOM
N14	Certificado Digital	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI
N15	Outsourcing de Impressão	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI
N16	Serviço de armazenamento, acesso a arquivos em nuvem e infraestrutura como serviço	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N17	Solução para criação e edição de imagens e vetores digitais	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	ASCOM
N18	Rede sem fio (WI-FI)	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI
N19	Adquirir e atualizar licenças de backup	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N20	Contratação de Sistema gerencial de execução contratual.	OE07 – Mapear e Organizar Processos de Trabalho	CLIC
N21	Adquirir e atualizar licenças de antivírus	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N22	Aumento no nível de maturidade de governança de TI	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N23	Renovar garantia dos ativos do Datacenter	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N24	Aquisição de Nobreaks	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N25	Implantação de software monitoramento da infraestrutura de rede.	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N26	Renovação de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DIVILOG
N27	Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções customizadas de Business Intelligence. (SOLUÇÃO DE BI)	OE 2 – Fortalecer Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional e OE 6 – Fortalecer a Gestão Estratégica	CGEPDR
N28	Equipamentos Portáteis (Notebook)	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI
N29	Capacitação do pessoal de TI	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N30	Elaboração do PETI	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI

ID	Necessidade de TIC	Objetivos Estratégicos	Área Demandante
N31	Aquisição de licença de softwares: <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019 CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DPA
N32	Aquisição de computadores para utilização dos softwares: <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019 CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DPA
N33	Aquisição de solução de intranet para uso exclusivo dos servidores e colaboradores da Sudeco.	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	GAB
N34	Solução de Segurança Eletrônica (CFTV)	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI
N35	Medição do Acompanhamento de Controle do PDTIC	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N36	Virtualização de servidores de dados, aplicações e serviços	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N37	Aquisição de Microcomputadores	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGSLTI / GAB
N38	Revisão POSIC	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DTI
N39	Aquisição de software customizado para manipulação de informação acerca do controle da contabilidade e execução orçamentária e financeira de Convênios, Contrato de Repasse e Termo de Execução Descentralizada.	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	CGEOPFC

ID	Necessidade de TIC	Objetivos Estratégicos	Área Demandante
N40	Acesso ao módulo de transporte do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DIVILOG
N41	Aquisição de licenças adicionais do software AutoCAD.	OE 2 – Fortalecer Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional	CGEPDR
N42	Disponibilização de software para criação, visualização e edição de desenhos 2D e 3D em formato “.dwg”	OE10 – Ampliar Investimento em TIC	DIVILOG

11. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O termo necessidade denota toda e qualquer necessidade que a área de TI precisa atender, seja para satisfazer demandas externas, tais como as legais, exigências dos órgãos fiscalizadores ou até mesmo boas práticas de mercado, seja para melhorar a gestão e os processos da própria área de TI.

As necessidades elencadas neste documento foram levantadas com base em formulários elaborados pelos integrantes do Grupo de Trabalho de Elaboração do PDTIC (GT-PDTIC). Os formulários foram preenchidos em todas as diretorias e nas diversas áreas de negócio da SUDECO. Após preenchidos, foram conferidos e consolidados de acordo com as exigências do próprio guia de elaboração de PDTIC.

As necessidades tecnológicas estão classificadas em três categorias: Hardware, Software, Sistemas e Serviços. A partir dessas categorias foram geradas as necessidades específicas informadas pelas áreas de negócio.

11.1. Critérios De Priorização

As necessidades de tecnologia da informação foram priorizadas de acordo com critérios pré-definidos, visando distinguir aqueles com maior potencial de entrega de valor. Foram definidos 7 critérios para priorização das necessidades do PDTIC. Ao lado dos critérios estão perguntas para alinhar o entendimento no momento da classificação. As repostas dos critérios têm valores que variam de 1 até 5, no final cada necessidade terá sua pontuação, quanto maior for esse número mais a necessidade é prioritária.

- **Gravidade:** Qual é o impacto quando a necessidade de TIC é atendida?
- **Urgência:** Qual a expectativa de entrega da necessidade?
- **Tendência:** Se nada for feito qual é o agravamento de não executar a necessidade de TIC?
- **Dificuldade de implementação:** Qual o grau de dificuldade para a área de TIC implementar a necessidade?
- **Abrangência:** Quem é beneficiário da necessidade de TIC?
- **Relacionado com atividade fim da SUDECO:** Esta necessidade está relacionada com as atividades fins da SUDECO?
- **Prioridade da alta administração:** Qual é a prioridade da alta administração para a necessidade de TIC?

CRITÉRIO	Pontuação		
	1 pontos	3 pontos	5 pontos
	BAIXO	MÉDIO	ALTO
GRAVIDADE	Impacto baixo nas atividades	Impacto médio nas atividades	Impacto alto nas atividades
URGÊNCIA	Necessidade de implantação em 2022	Necessidade de implantação em 2021	Necessidade de implantação em 2020
TENDÊNCIA	Consequência baixa	Consequência média	Consequência alta
DIFICULDADE DE IMPLEMENTAÇÃO	Baixa dificuldade	Média dificuldade	Alta dificuldade
ABRANGÊNCIA	Traz resultado para 1 área	Traz resultado para a SUDECO	Traz resultado para a sociedade
RELACIONADA COM ATIVIDADE FIM DA SUDECO?	Não	-	Sim
NÍVEL DE PRIORIDADE DO PROJETO	Baixa prioridade(1x)	Média prioridade(2x)	Alta prioridade(3x)

Prioridade	ID	Prazo	Necessidade	Área Demandante
1º	N1	Dez/2020	Atualizar e adquirir Licenças Microsoft	CGSLTI
	N2		Solução de Suporte/Garantia AVAYA	DTI
	N3		Ferramenta de análises e geração de relatórios sobre os dados de registro da rede em conjunto com os appliances de segurança de rede.	DTI
	N4		Criação de Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS)	DTI
	N5		Criação de Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP)	DTI
	N6		Contratação/Construção de Sistema para operacionalização, processamento, controle e gerenciamento do FDCO	CFDCO
	N7		Aquisição de sistema customizado para manipulação de informação acerca de prestação de contas de convênios parcial ou final de convênios.	CGEOFPC
	N8		Implantação de sistema customizado para acompanhamento de projetos e de execução de convênios de obras e serviços de engenharia.	CGEPDR
	N9		Implantação de sistema customizado para manipulação de informação acerca de formalização de convênios e acompanhamento de convênios de aquisições de equipamentos	CGEPDR
	N10		Aquisição de serviço de mapeamento e gestão de processos	GAB
	N11		Acesso ao Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SisREF que é uma solução tecnológica para controle de frequência dos servidores públicos federais, que permite o registro de entradas, saídas e ausências.	RH
	N12		Contratação de serviços de desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de TI e contagem de ponto de função.	DTI

Prioridade	ID		Necessidade	Área Demandante
2º	N13	Jul/2021	Aquisição de ferramenta para gerenciamento e publicação de conteúdo e monitoramento de redes sociais com agendamento de publicações, medição de resultados, emissão de relatórios	ASCOM
	N14		Certificado Digital	CGSLTI
	N15		Outsourcing de Impressão	CGSLTI
	N16		Serviço de armazenamento, acesso a arquivos em nuvem e infraestrutura como serviço	DTI
	N17		Solução para criação e edição de imagens e vetores digitais	ASCOM
	N18		Rede sem fio (WI-FI)	CGSLTI
	N19		Adquirir e atualizar licenças de backup	DTI
	N20		Contratação de Sistema gerencial de execução contratual.	CLIC
	N21		Adquirir e atualizar licenças de antivírus	DTI
	N22		Aumento no nível de maturidade de governança de TI	DTI
	N23		Renovar garantia dos ativos do Datacenter	DTI
	N24		Aquisição de Nobreaks	DTI
	N25		Implantação de software monitoramento da infraestrutura de rede.	DTI

Prioridade	ID		Necessidade	Área Demandante
3º	N26	Dez/2021	Renovação de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	DIVILOG
	N27		Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções customizadas de Business Intelligence. (SOLUÇÃO DE BI)	CGEPDR
	N28		Equipamentos Portáteis (Notebook)	CGSLTI
	N29		Capacitação do pessoal de TI	DTI
	N30		Elaboração do PETI	DTI
	N31		Aquisição de computadores com requisitos para utilização dos softwares: <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019 CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	DPA
	N32		Aquisição de licença de softwares: <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019 CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	DPA
	N33		Aquisição de solução de intranet para uso exclusivo dos servidores e colaboradores da Sudeco.	GAB
	N34		Solução de Segurança Eletrônica (CFTV)	CGSLTI
	N35		Medição do Acompanhamento de Controle do PDTIC	DTI
	N36		Virtualização de servidores de dados, aplicações e serviços.	DTI

Prioridade	ID		Necessidade	Área Demandante
4º	N37	Jul/2022	Aquisição de Microcomputadores	CGSLTI / GAB
	N38		Revisão POSIC	DTI
	N39		Aquisição de software customizado para manipulação de informação acerca do controle da contabilidade e execução orçamentária e financeira de Convênios, Contrato de Repasse e Termo de Execução Descentralizada.	CGEOFPC
	N40		Acesso ao módulo de transporte do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS	DIVILOG
	N41		Aquisição de licenças adicionais do software AutoCAD.	CGEPDR
	N42		Disponibilização de software para criação, visualização e edição de desenhos 2D e 3D em formato ".dwg"	DIVILOG

12. PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O Plano de Metas define marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para a satisfação de cada necessidade identificada.

A tabela abaixo apresenta, para cada necessidade, quais as metas a serem alcançadas e quais ações serão realizadas para viabilizar o cumprimento das metas.

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N1	Atualizar e adquirir Licenças Microsoft	Segurança e atualização		A₁ - Realizar COMPRA.	CGSLTI
N2	Solução de Suporte/Garantia AVAYA	Solução de suporte e garantia		A₁ - Prestar suporte e manutenção; A₂ - Garantia de suporte e nos equipamentos da AVAYA.	DTI
N3	Ferramenta de análises e geração de relatórios sobre os dados de registro da rede em conjunto com os appliances de segurança de rede.	Capacidade de rede e a utilização de comunicação de dados permitem planejar e gerenciar redes de forma mais eficiente.	Dez/2020	A₁ - Gráficos pré-definidos e personalizados ajudam a monitorar e manter a identificação de padrões de ataque; A₂ - Recursos avançados, como a correlação de eventos, análise pericial e análise de vulnerabilidade fornecem ferramentas essenciais para a proteção em profundidade de redes complexas; A₃ - Concilia vários tipos de registros (como tráfego, filtro web e ataque) para realizar perícias com recursos de registro detalhados.	DTI
N4	Criação de Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS)	Não implantação da metodologia de gerenciamento de projetos.		A₁ - Definir ferramenta e implantar	DTI
N5	Criação de Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP)	Não implantação da metodologia de gerenciamento de projetos.		A₁ - Definir ferramenta e implantar	DTI
N6	Contratação/Construção de Sistema para operacionalização, processamento, controle e gerenciamento do FDCO	Proporcionar otimização das atividades, padronização operacional, controle e gerenciamento efetivos, com segurança e confiabilidade dos resultados (dados)	Dez/2020	A₁ - Realizar LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO; A₂ - Contratação de empresa especializada para construção de Sistema FDCO, contendo atualizações e suporte do fabricante; A₃ - Capacitar e treinar funcionários da TI e do FDCO para execução da solução.	CFDCO/CGP

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N7	Aquisição de sistema customizado para manipulação de informação acerca de prestação de contas de convênios parcial ou final de convênios. O sistema deve armazenar informações inseridas pelos usuários e deve ter interface com a Plataforma +Brasil para a consulta desses dados. Esse sistema deve apresentar opção de alertas para variações nos padrões nos dados de acordo com a determinação do usuário. O sistema deve permitir a diferenciação de perfis de usuários. Relacionar e/ou intercalar as informações, de acordo com a solicitação do usuário, trazendo respostas mais efetivas e precisas.	Efetividade e agilidade nas análises de prestação de contas.	Dez/2020	A1- Adesão/implementação ao serviço	CGEOFPC/DPC

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N8	Implantação de sistema customizado para acompanhamento de projetos e de execução de convênios de obras e serviços de engenharia.	Maior controle e gestão das documentações, prazos e informações referente aos instrumentos de transferência voluntárias.	Dez/2020	A₁ - Monitorar prazos para entrega de documentos, cláusula suspensiva, apresentação de licitação e vigência; A₂ - Controle de documentações acerca da execução do instrumento (fotos, boletins de medição, entre outros); A₃ - Gestão dos recursos repassados (total gasto e evolução do instrumento).	CGEPDR
N9	Implantação de sistema customizado para manipulação de informação acerca de formalização de convênios e acompanhamento de convênios de aquisições de equipamentos	Maior controle e gestão das documentações, prazos e informações referente aos instrumentos de transferência voluntárias.		A₁ - Monitorar prazos para entrega de documentos, cláusula suspensiva, apresentação de licitação e vigência; A₂ - Controle de documentações acerca da execução do instrumento (fotos, boletins de medição, entre outros); A₃ - Gestão dos recursos repassados (total gasto e evolução do instrumento).	CGEPDR
N10	Aquisição de serviço de mapeamento e gestão de processos	Ter um serviço de mapeamento de gestão de processo para evitar gargalos que comprometam a execução dos serviços da forma mais eficiente possível		A₁ - Realizar LICITAÇÃO; A₂ - Sensibilizar todos os servidores e colaboradores para a importância do mapeamento de processos.	GAB

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N11	Acesso ao Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SisREF que é uma solução tecnológica para controle de frequência dos servidores públicos federais, que permite o registro de entradas, saídas e ausências.	Implementar o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SisREF, do Ministério da Economia, como solução tecnológica para controle de frequência dos servidores públicos da SUDECO, programa este que permite o registro de entradas, saídas e ausências.	Dez/2020	<p>A₁ - Organizar a estrutura da instituição SUDECO junto ao Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG;</p> <p>A₂ - Contatar a Equipe SISREF do Ministério da Economia com vistas a implantar o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência - SISREF na SUDECO;</p> <p>A₃ - Contatar a Equipe da Divisão de Tecnologia da Informação - DTI da SUDECO com vistas a implantar o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência - SISREF na SUDECO;</p> <p>A₄ - Capacitar e treinar o pessoal da Coordenação de Gestão de Pessoas para operacionalizar o SISREF.</p>	RH/CGP
N12	Contratação de serviços de desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de TI e contagem de ponto de função.	Realizar contratação de empresa prestadora de serviço.		<p>A₁ - Realizar Estudos de Necessidade;</p> <p>A₂ - Elaborar Planejamento da Contratação;</p> <p>A₃ - Elaborar Termo de Referência;</p> <p>A₄ - Realizar contratação;</p> <p>A₅ - Gestão da execução do serviço.</p>	DTI

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N13	Aquisição de ferramenta para gerenciamento e publicação de conteúdo e monitoramento de redes sociais com agendamento de publicações, medição de resultados, emissão de relatórios	Possuir ferramenta para gerenciamento e publicação de conteúdo e monitoramento de redes sociais com agendamento de publicações, medição de resultados e emissão de relatórios.	Jul/2021	A₁ - Realizar LICITAÇÃO; A₂ - Realizar treinamento para utilização de todos os recursos disponíveis na ferramenta.	ASCOM
N14	Certificado Digital	Dinamismo e segurança nas ações realizadas nos sistemas corporativos e governamentais		A₁ - Adesão/implementação ao serviço.	CGSLTI
N15	Outsourcing de Impressão	Melhoria no atendimento e qualidade no trabalho		A₁ - Realizar COMPRA.	CGSLTI
N16	Serviço de armazenamento, acesso a arquivos em nuvem e infraestrutura como serviço	Realizar contratação de empresa prestadora de serviço.		A₁ - Realizar Estudos de Necessidade; A₂ - Elaborar Planejamento da Contratação; A₃ - Elaborar Termo de Referência; A₄ - Realizar contratação; A₅ - Gestão da execução do serviço;	DTI
N17	Adquirir solução para criação e edição de imagens e vetores digitais	Ter uma solução para criação e edição de imagens e vetores digitais		A₁ - Realizar LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO; A₂ - Realizar COMPRA.	ASCOM
N18	Rede sem fio (WI-FI)	Segurança e comodidade		A₁ - Realizar LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO; A₂ - Realizar COMPRA.	CGSLTI
N19	Adquirir e atualizar licenças de backup	Aumentar a capacidade de atendimento de necessidades oriundas de soluções de TI.		A₁ - Avaliar a necessidade do software; A₂ - Realizar Planejamento da Contratação; A₃ - Realizar contratação; A₄ - Entrega do software.	DTI

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N20	Contratação de Sistema gerencial de execução contratual.	Segurança, controle e confiabilidade nas informações.	Jul/2021	A₁ - Adesão/implementação ao serviço.	CLIC
N21	Adquirir e atualizar licenças de antivírus	Ter um antivírus corporativo, para garantir a proteção de dados e informações estratégicas e privadas da SUDECO contra ameaças virtuais, infecções de vírus, roubos de dados e as invasões do sistema.		A1 - Realizar LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO; A2 - Contratação de empresa especializada para fornecimento de licença para uso de solução de software Antivírus, contendo atualizações e suporte do fabricante; A3 - Capacitar e treinar pessoal de TI para execução da solução.	DTI
N22	Aumento no nível de maturidade de governança de TI	Aplicar melhores práticas de gestão de TI.		A₁ - Levantamento de necessidades; A₂ - Aplicar frameworks de governança;	DTI
N23	Renovar garantia dos ativos do Datacenter	Promover a renovação da garantia dos ativos do Data Center.		A₁ - Realizar Estudos de Necessidade; A₂ - Elaborar Planejamento da Contratação; A₃ - Elaborar Termo de Referência; A₄ - Realizar contratação; A₅ - Configurar e realizar a entrega;	DTI
N24	Aquisição de Nobreaks	Garantir energia elétrica por determinado tempo em caso de interrupção de energia da fonte principal.		A₁ -Verificar equipamentos disponíveis no mercado que atendam às necessidades da SUDECO; A₂ -Elaborar termo de referência e levantamento de preços para edital de licitação; A₃ -Acompanhar a licitação e entrega dos equipamentos.	DTI
N25	Implantação de software monitoramento da infraestrutura de rede.	Implantação do Zabbix		A₁ - Implementar a ferramenta a ser utilizada; A₂ - Capacitar equipe na utilização da ferramenta; A₃ - Divulgar os processos.	DTI

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N26	Renovação de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	Consonância com a Legislação vigente	Dez/2021	A₁ - Adesão/implementação ao serviço.	DIVILOG
N27	Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções customizadas de Business Intelligence. (SOLUÇÃO DE BI)	Melhor gestão e avaliação dos processos além da análise do impacto das ações da Superintendência na sociedade, permitindo alocação de recurso em áreas mais relevantes.		A₁ -Identificação dos gargalos para melhoria dos processos; A₂ - Acompanhamento das metas das equipes e da Superintendência; A₃ - Avaliação dos resultados dos recursos empenhados e repassados.	CGEPDR
N28	Equipamentos Portáteis (Notebook)	Melhoria e atualização de tecnologia.		A₁ - Realizar COMPRA.	CGSLTI
N29	Capacitação do pessoal de TI	Qualificar e atualizar equipe de TI.		A₁ -Levantar necessidade de Capacitação; A₂ - Participar de cursos e oficinas; A₃ - Participação em Congressos Feiras e Seminários de Tecnologia.	DTI
N30	Elaboração do PETI	Institucionalizar o PETI.		A₁ -Levantamento da situação atual da TI; A₂ - Recursos Orçamentários e Financeiros; A₃ - Documentação do Plano; A₄ - Implementação e avaliação do projeto.	DTI

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N31	Aquisição de computadores com requisitos para utilização dos softwares: <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019 CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	Melhorar a infraestrutura da área e elevar sua capacidade de realizar projetos de maior qualidade, com mais agilidade.	Dez/2021	A ₁ - Realização licitação na modalidade pregão eletrônico	DPA
N32	Aquisição de licenças dos softwares : <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019 CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	Melhorar a infraestrutura da área e elevar sua capacidade de realizar projetos de maior qualidade, com mais agilidade.		A ₁ - Realização licitação na modalidade pregão eletrônico	DPA
N33	Aquisição de solução de intranet para uso exclusivo dos servidores e colaboradores da Sudeco.	Ter uma solução de intranet par auso exclusivo dos servidores e colaboradores da Sudeco		A ₁ - Realizar LICITAÇÃO; A ₂ - Sensibilizar todos os servidores e colaboradores para a importância do mapeamento de processos.	ASCOM
N34	Solução de Segurança Eletrônica (CFTV)	Segurança		A ₁ - Realizar LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO; A ₂ - Realizar COMPRA.	CGSLTI
N35	Medição do Acompanhamento de Controle do PDTIC	Realizar a gestão do PDTIC		A ₁ - Revisões anuais do PDTIC.	DTI
N36	Virtualização de servidores de dados, aplicações e serviços	Implantar a Solução na SUDECO		A ₁ - Realizar Estudos de Necessidade; A ₂ - Elaborar Planejamento da Contratação; A ₃ - Elaborar Termo de Referência; A ₄ - Realizar contratação; A ₅ - Configurar e realizar a entrega.	DTI

ID	Necessidade	Metas	Prazo	Ações	Área Demandante
N37	Aquisição de Microcomputadores	Melhoria e atualização de tecnologia	Jul/2022	A₁ - Realizar LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO; A₂ - Realizar COMPRA.	CGSLTI
N38	Revisão POSIC	Normatizar POSIC		A₁ -Revisar norma geral; A₂ - Elaborar normas complementares.	DTI
N39	Aquisição de software customizado para manipulação de informação acerca do controle da contabilidade e execução orçamentária e financeira de Convênios, Contrato de Repasse e Termo de Execução Descentralizada.	Efetividade e agilidade nas análises de prestação de contas.		A₁ - Adesão/implementação ao serviço	CGEOFPC
N40	Acesso ao módulo de transporte do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS	Controle e manutenção na utilização de carros oficiais e afins contemplados pela norma vigente.		A₁ - Adesão/implementação ao serviço.	DIVILOG
N41	Aquisição de licenças adicionais do software AutoCAD.	Maior celeridade e acurácia quando da análise de projetos de engenharia e avaliações de vistoria in loco.		A₁ - Analisar as documentações de engenharia encaminhadas pelos Convenientes; e A₂ - Elaborar croquis, demonstrar informações coletadas in loco e extrair dados.	CGEPDR
N42	Disponibilização de software para criação, visualização e edição de desenhos 2D e 3D em formato ".dwg"	Evitar desperdício e melhor aproveitamento de mão de obra.		A₁ - Realizar COMPRA.	DIVILOG

13. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

13.1. Necessidade de Pessoal de TIC

O diagnóstico de pessoal consiste em fazer um levantamento para viabilizar a identificação das necessidades de recursos humanos e de capacitação da área de TIC, para obter e manter pessoas competentes e motivadas para criar e entregar serviços e produtos de TIC.

O quadro de servidores da Divisão de TIC da SUDECO é insuficiente para as atividades atuais e novos desafios oriundos deste PDTIC. É preciso adequar quantitativa e qualitativamente o quadro de pessoal de TIC para equilibrar a força de trabalho.

A SUDECO não possui carreira específica de TI. Os servidores atualmente em exercício na Divisão de TI são 02 (dois) Analistas em Tecnologia da Informação descentralizados do Ministério da Economia e apenas 01 (uma) servidora Analista Técnico Administrativo do quadro efetivo da Sudeco. A força de trabalho da DTI é fortemente terceirizada, sendo composta conforme tabela abaixo:

Quadro efetivo de TI	
Vínculo	Quantidade Atual
Analista em Tecnologia da Informação	2
Analista Técnico Administrativo	1
TOTAL	3

Terceirizados	
Vínculo	Quantidade Atual
Prestadores de serviço em TIC	3
Prestadores de serviços administrativos	2
TOTAL	5

Atualmente, há 03 (três) servidores atuando na Divisão de Tecnologia da Informação da SUDECO. Este é um número bastante reduzido, tendo em vista não só o quantitativo atual de servidores e colaboradores, de quase 200 usuários, mas também devido ao volume e complexidade dos projetos e ações de TIC.

O poder executivo federal ainda não possui uma metodologia para estimar a força de trabalho de TIC. Considerando o Anexo I, da Resolução nº 90, de 29 de setembro de 2009, que dispõe sobre os requisitos de nivelamento de TIC no âmbito do poder judiciário, a força de trabalho de TI para um órgão com até 500 usuários é de no mínimo 15 (quinze) profissionais permanentes. Sendo assim, o quadro ideal de servidores para a DTI seria de 06 (seis) servidores efetivos conforme tabela abaixo:

Quadro efetivo de TI	
Vínculo	Quantidade Atual
Analista em Tecnologia da Informação	4
Analista Técnico Administrativo	2
TOTAL	6

Terceirizados	
Vínculo	Quantidade Atual
Prestadores de serviço em TIC	6
Prestadores de serviços administrativos	3
TOTAL	9

13.2. Plano de Capacitação de TI

Deverá ser elaborado e implantado Plano Anual de Capacitação de TIC para desenvolver as competências gerenciais e técnicas necessárias à operacionalização da governança, da gestão e do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação.

O Plano Anual de Capacitação de TIC deverá promover e suportar, de forma contínua, o alinhamento das competências gerenciais e técnicas dos servidores lotados na área de TIC às melhores práticas de governança, de gestão e de atualização tecnológica.

Sendo assim, a qualificação dos recursos humanos necessários para a área de TIC será definido posteriormente e o detalhamento do Plano de Capacitação ocorrerá após a publicação deste PDTIC, a partir de uma análise detalhada das metas e ações necessárias para alcançá-las.

14. PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

Para consolidação dos serviços e soluções de tecnologia da informação necessários para atender o Plano de Investimento apresentado neste PDTIC, o GT-PDTIC realizou a contabilização e totalização para compor proposta orçamentária de TI durante a vigência deste PDTIC.

O Plano de Investimento e Custeio tem como objetivo realizar a previsão do orçamento necessário para realização das ações planejadas. Foi realizada a estimativa para cada necessidade de TIC, os valores foram consolidados nos seus respectivos tipos de necessidades. Na tabela abaixo apresenta esses valores agrupados.

Os valores mencionados podem sofrer adaptação/restrição devido o orçamento.

CUSTO ESTIMADO 2º SEMESTRE DE 2020		
Tipo de necessidade	Investimentos	Custeios
Capacitação	-	-
Modernizar a Infraestrutura física e Lógica	-	201.760,00
Modernizar e Atualizar os Softwares utilizados	2.030.000,00	-
Prover serviços e soluções sistêmicas para área meio e fim	-	65.900,00
SUBTOTAL	R\$ 2.030.000,00	R\$ 267.660,00
	TOTAL GERAL	R\$ 2.297.660,00
CUSTO ESTIMADO 1º SEMESTRE DE 2021		
Tipo de necessidade	Investimentos	Custeios
Capacitação	-	17.100,00
Modernizar a Infraestrutura física e Lógica	810.177,95	-
Modernizar e Atualizar os Softwares utilizados	470.000,00	81.000,00
Prover serviços e soluções sistêmicas para área meio e fim.	40.000,00	-
SUBTOTAL	R\$ 1.320.177,95	R\$ 98.100,00
	TOTAL GERAL	R\$ 1.418.277,95
CUSTO ESTIMADO 2º SEMESTRE DE 2021		
Tipo de necessidade	Investimentos	Custeios
Capacitação	-	40.000,00
Modernizar a Infraestrutura física e Lógica	633.998,00	-
Modernizar e Atualizar os Softwares utilizados	520.160,00	44.520,00
Prover serviços e soluções sistêmicas para área meio e fim.	50.000,00	-
SUBTOTAL	R\$ 1.204.158,00	R\$ 84.520,00
	TOTAL GERAL	R\$ 1.288.678,00
CUSTO ESTIMADO 2º SEMESTRE DE 2020		
Tipo de necessidade	Investimentos	Custeios
Capacitação	-	-
Modernizar a Infraestrutura física e Lógica	800.000,00	-
Modernizar e Atualizar os Softwares utilizados	35.293,00	-
Prover serviços e soluções sistêmicas para área meio e fim	6.295,00	-
SUBTOTAL	R\$ 841.588,00	R\$ 0,00
	TOTAL GERAL	R\$ 841.588,00

15. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A análise de riscos é uma atividade prevista na IN nº 1/2019 do Ministério da Economia como uma boa prática recomendada para se evitar surpresas quando da contratação e execução de determinado contrato. Toda possibilidade de frustração dos objetivos das ações planejadas pela indisponibilidade de algum de seus requisitos é considerada um risco. Segundo as boas práticas de gestão de risco, ele deve ser qualificado, quantificado e deve-se elaborar um plano de resposta/contingência para cada possibilidade relevante.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com níveis de classificação. Os critérios utilizados para realizar a classificação do risco foram a multiplicação da probabilidade pelo impacto para cada risco levantado de acordo com cada necessidade identificada. Segue abaixo o quadro com cada um desses níveis:

15.1. Tabela: Exposição a Riscos (Probabilidade)

Probabilidade	Pontos
Muito alta	5
Alta	4
Moderada	3
Baixa	2
Muito baixa	1

15.2. Tabela: Exposição a Riscos (Impacto)

Impacto	Pontos
Extremamente grave, extremamente urgente e, se não for resolvido, piora imediatamente.	5
Muito grave, muito urgente, e vai piorar em curto prazo.	4
Grave, urgente e vai piorar em médio prazo.	3
Pouco grave, pouco urgente e vai piorar em longo prazo.	2
Sem gravidade, sem urgência e sem tendência de piorar.	1

Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as medidas de contingência e os responsáveis por seu tratamento. Ressalta-se que a análise realizada neste plano tem caráter preliminar, pois ainda não existem

informações detalhadas sobre o escopo das ações que permitam realizar uma análise de riscos mais detalhada. Os riscos dos projetos e contratações que serão necessárias para entregar as necessidades de TIC serão analisados no momento de planejamento dessas atividades.

15.3. Exposição aos riscos

A seguir, foram levantados os riscos do PDTIC para cada necessidade com a sua respectiva ação de resposta aos riscos:

15.3.1. Plano de Tratamento do Risco

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N1	Atualizar e adquirir Licenças Microsoft	R₁ - Insegurança e fragilidade no uso das informações no âmbito da SUDECO.	5	5	AP₁ - Qualidade e segurança no manuseio e na guarda das informações.	AC₁ - Compra da ferramenta solicitada.	CGSLTI
N2	Solução de Suporte / Garantia AVAYA	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil; R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento; R₃ - Pouco envolvimento e interesse das áreas de negócios para a aquisição da solução; R₄ - A não renovação do contrato	4	4	AP₁ - Contratação da solução de suporte e garantia do AVAYA	Não há.	DTI
N3	Ferramenta de análises e geração de relatórios sobre os dados de registro da rede em conjunto com os appliances de segurança de rede.	R₁ – Preveni ataque digital contra ameaças avançadas e os desafios de infraestruturas complexas e fragmentadas, podendo ocasionar no aumento de eventos cibernéticos e violações de dados	4	4	AP₁ - Contratação da ferramenta é imprescindível	Não há.	DTI

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N4	Criação de Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS)	<p>R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil;</p> <p>R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento;</p> <p>R₃ - Pouco envolvimento e interesse das áreas de negócios para a aquisição da solução;</p>	5	4	AP₁ - Definir ferramenta e implantar	Não há.	DTI
N5	Criação de Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP)	<p>R₁ - A não definição de práticas de gerenciamento de projetos para os desenvolvedores e o cliente</p> <p>R₂ - A não coleta de requisitos do projeto</p> <p>R₃ - A não criação de processo de monitoramento e controle e o de encerramento</p>	5	4	AP₁ - Definir ferramenta e implantar	Não há.	DTI

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N6	Contratação/Construção de Sistema para operacionalização, processamento, controle e gerenciamento do FDCO	<p>R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil;</p> <p>R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento;</p> <p>R₃ - Dificuldade de aceitação no processo licitatório de Empresa para construção de um Sistema específico (FDCO).</p>	5	4	<p>AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para Licitação;</p> <p>AP₂ - Ter previsão orçamentária para realizar aquisição da solução;</p> <p>AP₃ - Criar uma Equipe de Planejamento da Contratação para a condução do processo licitatório;</p> <p>AP₄ - Se atentar para com vícios graves para prosseguir com o certame para que não haja irregularidade;</p> <p>AP₅ - Relatar nas Atas de Reunião todos os fatos importantes ocorridos durante a elaboração do processo licitatório.</p>	<p>AC₁ - Contratação de uma Solução emergencial;</p> <p>AC₂ - Instalação de um software compatível com a Solução;</p> <p>AC₃ - Criar soluções e conscientizar os usuários quanto à proteção de possíveis ataques;</p> <p>AC₄ - Estabelecer políticas de segurança para mitigar os riscos e as vulnerabilidades.</p>	CGSLTI/CGGFPI

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N7	<p>Aquisição de sistema customizado para manipulação de informação acerca de prestação de contas de convênios parcial ou final de convênios. O sistema deve armazenar informações inseridas pelos usuários e deve ter interface com a Plataforma +Brasil para a consulta desses dados. Esse sistema deve apresentar opção de alertas para variações nos padrões nos dados de acordo com a determinação do usuário. O sistema deve permitir a diferenciação de perfis de usuários. Relacionar e/ou intercalar as informações, de acordo com a solicitação do usuário, trazendo respostas mais efetivas e precisas.</p>	<p>R₁ - Morosidade e fragilidade nas informações do processo de prestação de contas dos instrumentos de transferências voluntárias.</p>	5	5	<p>AP₁ - Segurança e agilidade nas respostas aos órgãos de controle ao público externo.</p>	<p>AC₁ - Adesão e/ou compartilhamento de programa utilizado por outras instituições.</p>	CGEOFPC

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N8	Implantação de sistema customizado para acompanhamento de projetos e de execução de convênios de obras e serviços de engenharia.	<p>R₁ - Falta de disponibilidade orçamentária para contratação;</p> <p>R₂ - Termo de Referência não compatível com a real necessidade da área;</p> <p>R₃ - A não coleta de requisitos do projeto;</p> <p>R₄ - Demora para realização do procedimento licitatório.</p>	4	4	<p>AP₁ – Planejamento orçamentário e financeiro para contratação do sistema;</p> <p>AP₂ – Definição de equipe para contratação envolvendo área demandante e de TI;</p> <p>AP₃ – Definição clara dos requisitos necessários para o sistema;</p> <p>AP₄ – Estabelecimento de calendário factível para elaboração do Termo de Referência e procedimentos inerentes à licitação.</p>	<p>AC₁ - Contratação de uma Solução emergencial;</p> <p>AC₂ - Atualização do Banco de Dados do SIAC;</p> <p>AC₃ - Criar soluções alternativas de controle enquanto aguarda o término do procedimento para contratação.</p>	CGEPDR

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N9	Implantação de sistema customizado para manipulação de informação acerca de formalização de convênios e acompanhamento de convênios de aquisições de equipamentos	<p>R₁ - Falta de disponibilidade orçamentária para contratação;</p> <p>R₂ - Termo de Referência não compatível com a real necessidade da área;</p> <p>R₃ - A não coleta de requisitos do projeto;</p> <p>R₄ - Demora para realização do procedimento licitatório.</p>	4	4	<p>AP₁ – Planejamento orçamentário e financeiro para contratação do sistema;</p> <p>AP₂ – Definição de equipe para contratação envolvendo área demandante e de TI;</p> <p>AP₃ – Definição clara dos requisitos necessários para o sistema;</p> <p>AP₄ – Estabelecimento de calendário factível para elaboração do Termo de Referência e procedimentos inerentes à licitação.</p>	<p>AC₁ - Contratação de uma Solução emergencial;</p> <p>AC₂ - Atualização do Banco de Dados do SIAC;</p> <p>AC₃ - Criar soluções alternativas de controle enquanto aguarda o término do procedimento para contratação.</p>	CGEPDR

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N10	Aquisição de serviço de mapeamento e gestão de processos	<p>R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil;</p> <p>R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento;</p> <p>R₃ - Pouco envolvimento e interesse das áreas técnicas;</p> <p>R₄ - Contratação de solução que não atenda às necessidades do órgão</p>	3	3	<p>AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para Licitação;</p> <p>AP₂ - Ter previsão orçamentária para realizar aquisição da solução;</p> <p>AP₃ - Criar uma Equipe de Planejamento da Contratação para a condução do processo licitatório, que irá verificar a melhor modalidade de licitação;</p> <p>AP₄ - Sensibilizar o corpo técnico para as vantagens e a importância de se ter todos os processos mapeados;</p>	<p>AC₁ - Conscientizar as áreas quanto à importância do mapeamento de processos para as próprias áreas como para a instituição como um todo;</p> <p>AC₂ - aplicar as sanções previstas em lei ao licitante vencedor que não tenha cumprido com suas obrigações.</p>	GAB

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N11	Acesso ao Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SisREF que é uma solução tecnológica para controle de frequência dos servidores públicos federais, que permite o registro de entradas, saídas e ausências.	<p>R₁ - A não organização da estrutura da instituição SUDECO junto ao Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG;</p> <p>R₂ - não contatar a Equipe SISREF do Ministério da Economia e a Divisão de Tecnologia da Informação da SUDECO com vistas a implantar o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência - SISREF na SUDECO;</p> <p>R₃ - Não capacitar e treinar o pessoal da Coordenação de Gestão de Pessoas para operacionalizar o SISREF.</p>	4	4	<p>AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para implantação do SISREF na SUDECO;</p> <p>AP₂ - Criar uma Equipe na CGP com vista à implantação do SISREF na SUDECO.</p>	Não há.	CGP

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N12	Contratação de serviços de desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de TI e contagem de ponto de função	R₁ – Contratação em desconformidade com a legislação pertinente	3	4	AP₁ - Cumprir itens do plano de trabalho de acordo com os prazos estabelecidos.	AC₁ - Seguir o processo de Contratação /gestão de acordo com a IN01/2019 e legislação correlata	DTI
N13	Aquisição de ferramenta para gerenciamento e publicação de conteúdo e monitoramento de redes sociais com agendamento de publicações, medição de resultados, emissão de relatórios	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil; R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento; R₃ - Contratação de solução que não atenda às necessidades da ASCOM; R₄ - Dificuldades técnicas para o pagamento, uma vez que os fornecedores verificados preliminarmente aceitam apenas pagamento via cartão de crédito	4	4	AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para Licitação; AP₂ - Ter previsão orçamentária para realizar aquisição da solução; AP₃ - Criar uma Equipe de Planejamento da Contratação para a condução do processo licitatório; AP₄ - Descrição cuidadosa e detalhada do objeto a ser licitado; AP₅ - Estudar, junto aos fornecedores, outras formas de pagamento	AC₁ - Publicar e verificar, manualmente, as menções e o alcance das ações da SUDECO nas redes sociais, solução está pouco efetiva.	ASCOM

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N14	Certificado Digital	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil.	5	5	AP₁ - Agilidade e confiabilidade as atividades relacionadas ao uso dos sistemas.	AC₁ - Aquisição e/ou renovar dos dispositivos já existentes.	CGSLTI
N15	Outsourcing de Impressão	R₁ - Limitação e baixa qualidade dos serviços.	5	5	AP₁ - Qualidade nos serviços apresentados e maior capacidade para utilização.	AC₁ - Ampliação e/ou complementação ao que já está disponível.	CGSLTI
N16	Serviço de armazenamento, acesso a arquivos em nuvem e infraestrutura como serviço	R₁ - Deixar de ter flexibilidade, colaboração e expansão das aplicações R₂ - Deixar de reduzir os custos como despesas na infraestrutura ou manutenção R₃ - Deixar de otimizar o tempo e a produtividade	4	4	AP₁ - Conscientizar alta administração da importância de contratar serviços em nuvem para serviços críticos de TI.	Não há.	DTI
N17	Solução para criação e edição de imagens e vetores digitais	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil; R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento; R₃ - Diminuição da qualidade das peças publicitárias produzidas pela Autarquia	4	3	AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para Licitação; AP₂ - Ter previsão orçamentária para realizar aquisição da solução; AP₃ - Criar uma Equipe de Planejamento da Contratação para a condução do processo licitatório;	AC₁ - Utilizar soluções de licença livre, contudo menos eficientes	ASCOM

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N18	Rede sem fio (WI-FI)	R₁ - Dificuldade de mudanças setoriais, devido cabeamento do sistema e falta de comodidade no atendimento do público externo.	3	3	AP₃ - Melhora na qualidade do manuseio de equipamentos e mobiliário, auxílio e comodidade no atendimento ao público externo.	AC₁ - Substituição do modelo existente.	CGSLTI
N19	Adquirir e atualizar licenças de backup	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil; R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento; R₃ - Pouco envolvimento e interesse das áreas de negócios para a aquisição da solução; R₄ - Estar em desconformidade com a legislação.	4	4	AP₁ - Planejar corretamente o fim da garantia para não ficar com softwares sem garantia e desatualizados.	Não há.	DTI
N20	Contratação de Sistema gerencial de execução contratual.	R₁ - Falta de controle, confiabilidade e fragilidade no monitoramento de contratos relativos à processos licitatórios.	5	5	AP₁ - Segurança e confiabilidade na manutenção das informações inerentes aos contratos licitatórios. Maior controle de vigência e demais cláusulas contratuais.	AC₁ - Adesão e/ou compartilhamento de programa utilizado por outras instituições.	CLIC

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N21	Adquirir e atualizar licenças de antivírus	<p>R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil;</p> <p>R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento;</p> <p>R₃ - Pouco envolvimento e interesse das áreas de negócios para a aquisição da solução;</p>	5	4	<p>AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para Licitação;</p> <p>AP₂ - Ter previsão orçamentária para realizar aquisição da solução;</p> <p>AP₃ - Criar uma Equipe de Planejamento da Contratação para a condução do processo licitatório;</p> <p>AP₄ - Se atentar para com vícios graves para prosseguir com o certame para que não haja irregularidade;</p> <p>AP₅ - Relatar nas Atas de Reunião todos os fatos importantes ocorridos durante a elaboração do processo licitatório.</p>	<p>AC₁ - Contratação de uma Solução emergencial;</p> <p>AC₂ - Instalação de um software compatível com a Solução;</p> <p>AC₃ - Criar soluções e conscientizar os usuários quanto à proteção de possíveis ataques;</p> <p>AC₄ - Estabelecer políticas de segurança para mitigar os riscos e as vulnerabilidades.</p>	DTI

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N22	Aumento no nível de maturidade de governança de TI	R₁ - Não alinhar os processos de TI com base no framework de TI	2	4	AP₁ - Alinhar os processos de TI aos frameworks de governança de TI	Não há.	DTI
N23	Renovar garantia dos ativos do Datacenter	R₁ - Segurança física R₂ - Infraestrutura R₃ - Manutenção R₄ - Conformidade	4	4	AP₁ - Conjunto de ações que tem como objetivo evitar a quebra e falha dos equipamentos; AP₂ - Ter uma manutenção prevista e programada.	Não há.	DTI
N24	Aquisição de Nobreaks	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil; R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento; R₃ - Pouco envolvimento e interesse das áreas de negócios para a aquisição da solução;	4	3	AP₁ - Realizar a manutenção preventiva dos equipamentos.	Não há.	DTI
N25	Implantação de software monitoramento da infraestrutura de rede.	R₁ - Dificuldades de detectar falhas no ambiente de TI.	5	5	AP₁ - Iniciar cronograma de implantação e homologação além de acompanhar e atualizar mudanças na ferramenta	Não há.	DTI
N26	Renovação de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	R₁ - Insegurança na política patrimonial.	3	3	AP₁ - Qualidade e segurança do patrimônio da SUDECO.	AC₁ - Adesão e/ou renovação ao programa proposto.	DIVILOG

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N27	Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções customizadas de Business Intelligence. (SOLUÇÃO DE BI)	<p>R₁ - Falta de disponibilidade orçamentária para contratação;</p> <p>R₂ - Termo de Referência não compatível com a real necessidade da área;</p> <p>R₃ - A não criação de processo de monitoramento e controle;</p> <p>R₄ - A não definição de práticas de gerenciamento de projetos para os desenvolvedores e o cliente;</p> <p>R₅ - Demora para realização do procedimento licitatório.</p>	5	3	<p>AP₁ - Planejamento orçamentário e financeiro para contratação do sistema;</p> <p>AP₂ - Definição de equipe para contratação envolvendo área demandante e de TI;</p> <p>AP₃ - Definição clara dos requisitos necessários para o sistema;</p> <p>AP₄ - Estabelecimento de calendário factível para elaboração do Termo de Referência e procedimentos inerentes à licitação.</p>	<p>AC₁ - Contratação de uma Solução emergencial;</p> <p>AC₂ - Criar soluções alternativas de controle enquanto aguarda o término do procedimento para contratação.</p>	CGEPDR
N28	Equipamentos Portáteis (Notebook)	R₁ - Atendimento de rotinas externas e internas.	3	3	AP₁ - Qualidade e praticidade em atendimentos diversos e rotinas internas.	AC₁ - Compra de equipamento solicitado.	CGSLTI/GAB

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N29	Capacitação do pessoal de TI	R₁ - Impossibilidade de atuação da TI nas atividades operacionais; R₂ - Para Execução do planejado neste PDTIC	4	3	AP₁ - Contratação de empresa especializada em serviços de TI.	Não há.	DTI
N30	Elaboração do PETI	R₁ - Deixar de fazer gestão que direciona a execução dos projetos e iniciativas de Tecnologia da Informação R₂ - Deixar de evidenciar diversos instrumentos legais e normativos R₃ - Não planejamento das contratações	2	5	AP₁ - Conscientizar alta administração da importância da elaboração do PETI com base no Planejamento Estratégico Institucional.	Não há.	DTI

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N31	<p>Aquisição de computadores com requisitos para utilização dos softwares:</p> <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019, e CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	<p>R₁ - Baixo interesse dos parlamentares em colocar emendas parlamentares nos projetos elaborados pela DPA devido a sua baixa qualidade de apresentação;</p> <p>R₂ - Pouco envolvimento e interesse dos parceiros e/ou instituições para a celebração de ajustes com a Sudeco.</p> <p>R₃ - Obsolescência e paralisação da capacidade responsiva da área quando da demanda por projetos intrínsecos pela DPA.</p>	4	4	Não há.	<p>AC₁ - Utilização da licença existente de AUTOCAD*</p> <p>AC₂ - Contratação emergencial de projetos. *Depende do solucionamento de sua instalação pela TI</p>	DPA
N32	<p>Aquisição de licenças para utilização dos softwares:</p> <ul style="list-style-type: none"> AUTOCAD AUTODESK 2019 SKETCHUP Pro 2019 LUMION Pro 3D CAD 2019, e CORELDRAW Graphics Suite 2019. 	<p>R₁ - Baixo interesse dos parlamentares em colocar emendas parlamentares nos projetos elaborados pela DPA devido a sua baixa qualidade de apresentação;</p> <p>R₂ - Pouco envolvimento e interesse dos parceiros e/ou instituições para a celebração de ajustes com a Sudeco.</p> <p>R₃ - Obsolescência e paralisação da capacidade responsiva da área quando da demanda por projetos intrínsecos pela DPA.</p>	4	4	Não há.	<p>AC₁ - Utilização da licença existente de AUTOCAD*</p> <p>AC₂ - Contratação emergencial de projetos. *Depende do solucionamento de sua instalação pela TI</p>	DPA

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N33	Aquisição de solução de intranet para uso exclusivo dos servidores e colaboradores da SUDECO.	R₁ - A não realização de Licitação em tempo hábil; R₂ - A supressão ou redirecionamento de orçamento; R₃ - Contratação de solução que não atenda às necessidades do órgão	2	3	AP₁ - Trabalhar com um prazo condizente para Licitação; AP₂ - Ter previsão orçamentária para realizar aquisição da solução; AP₃ - Criar uma Equipe de Planejamento da Contratação para a condução do processo licitatório;	AC₁ - Continuar utilizando o serviço atual; AC₂ - Aplicar as sanções previstas em lei ao licitante vencedor que não tenha cumprido suas obrigações.	GAB
N34	Solução de Segurança Eletrônica (CFTV)	R₁ - Não cumprimento das demandas elencadas no PDTIC no prazo previsto	1	3	AP₁ - Segurança e confiabilidade.	AC₁ - Compra e instalação da ferramenta solicitada.	CGSLTI
N35	Medição do Acompanhamento de Controle do PDTIC	R₁ - Não cumprimento das demandas elencadas no PDTIC no prazo previsto.	3	3	AP₁ - Realizar pontos de controle do PDTIC.	Não há.	DTI
N36	Virtualização de servidores de dados, aplicações e serviços	R₁ - Estar em desconformidade com a legislação.	3	5	AP₁ - Adquirir licenças em conformidade com a legislação.	Não há.	DTI
N37	Aquisição de Microcomputadores	R₁ - Atualização e renovação dos computadores existentes.	3	3	AP₁ - Alinhamento com novas tecnologias e atualizações.	AC₁ - Compra de equipamentos solicitados.	CGSLTI / GAB
N38	Revisão POSIC	R₁ - Comprometer a segurança da informação do órgão.	2	5	AP₁ - Planejar revisões quando necessário	Não há.	DTI

ID	Necessidade	Tipo de Risco	Impacto	Probabilidade	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
N39	Aquisição de software customizado para manipulação de informação acerca do controle da contabilidade e execução orçamentária e financeira de Convênios, Contrato de Repasse e Termo de Execução Descentralizada.	R₁ - Morosidade e fragilidade nas informações do processo de prestação de contas dos instrumentos de transferências voluntárias.	5	5	AP₁ - Segurança e agilidade nas respostas aos órgãos de controle ao público externo.	AC₁ - Adesão e/ou compartilhamento de programa utilizado por outras instituições.	CGEOFPC
N40	Acesso ao módulo de transporte do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS	R₁ - Desacordo com as legislações vigentes, uma vez que a SUDECO possui veículos oficiais.	1	3	AP₁ - Atendimento à previsão em lei.	AC₁ - Adesão ao programa proposto.	DIVILOG
N41	Aquisição de licenças adicionais do software AutoCAD.	R₁ - Falta de disponibilidade orçamentária para contratação; R₂ - Demora para realização do procedimento licitatório.	3		AP₁ - Planejamento orçamentário e financeiro para contratação do sistema; AP₂ - Estabelecimento de calendário factível para elaboração do Termo de Referência e procedimentos inerentes à licitação.	AC₁ - Manutenção do contrato atual; AC₂ - Instalação de softwares similares e livres.	CGEPDR
N42	Disponibilização de software para criação, visualização e edição de desenhos 2D e 3D em formato ".dwg"	R₁ - Melhor aproveitamento de mão de obra e recursos materiais empregados na melhoria do ambiente de trabalho físico.	1	3	AP₁ - Melhor atendimento das demandas quanto a organização do ambiente físico da SUDECO.	AC₁ - Compra da ferramenta solicitada.	DIVILOG

16. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

A revisão ordinária ocorrerá em julho de 2021, com revisões extraordinárias a qualquer momento quando forem necessárias para manter a TIC sempre alinhada com as necessidades das áreas do órgão e com o fechamento no final da vigência. As solicitações das revisões extraordinárias serão abordadas e aprovadas no Comitê de Governança Digital da Sudeco (CGD).

17. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os fatores críticos de sucesso são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTIC. Eles são considerados pontos chaves para execução eficiente do PDTIC. Portanto a ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma insuficiente, poderá impactar diretamente no plano de execução do PDTIC e, conseqüentemente, nas atividades do SUDECO.

Na elaboração deste PDTIC foram definidos os seguintes fatores críticos:

- Aprovação do PDTIC;
- Divulgação do PDTIC para a SUDECO;
- Comprometimento da alta administração;
- Participação ativa do Comitê de Governança Digital no monitoramento do PDTIC;
- Conscientização das áreas demandantes da importância do PDTIC;
- Realização de revisões periódicas do PDTIC para contemplar mudanças na estrutura organizacional ou alterações nas estratégias;
- Disponibilidade orçamentária;
- Força de trabalho de TI adequada;
- Promover relacionamento e comunicação entre a DTI e a áreas demandantes; visando consolidar o papel da tecnologia da informação na gestão estratégica e garantir o alinhamento da TIC às estratégias organizacionais;
- Implantar a infraestrutura proposta no PDTIC para atender as necessidades da organização;
- Compor um quadro de competências de TIC com as especialidades necessárias para atender às sanções e aos projetos definidos no PDTIC;
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTIC;
- Institucionalizar o modelo Estrutural da DTI, proposto no PDTIC;
- Estimular os servidores lotados na DTI a participar das atividades de treinamento que os habilitem ao exercício da função de gestores dos serviços já contratados ou a serem contratados;
- Priorizar a utilização de software público, sempre que possível;
- Gestão eficaz dos contratos dos ativos e serviços de TIC;
- Participar, sempre que possível, de seminários e eventos da área de TIC, visando à capacitação tecnológica da DTI.

18. CONCLUSÃO

Este Plano estabelece orientações estratégicas de TIC para o biênio 2020-2022, visando ao direcionamento dos investimentos em TIC e da atuação da Divisão de TI, o que certamente contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

A estruturação deste documento foi possível devido a participação de todas as áreas de negócio da Autarquia, levando-se em conta suas demandas e expectativas, o que contribuiu para o alinhamento estratégico de TIC aos objetivos estratégicos da Sudeco. Considerou-se, também, a integração fundamental com as normas e orientações dos órgãos de controle específicas para TI.

Ao final da execução deste Plano, espera-se que a Divisão de tecnologia da informação seja vista pelas áreas finalísticas da Sudeco como parceira estratégica para apoiar suas políticas, com soluções capazes de automatizar processos, garantir inovações e melhorar o desempenho das atividades, além de reduzir gastos desnecessários que se encontram fora do planejamento.

Dessa forma, este Plano visa contribuir para a estratégia da Sudeco em gerar valor para a sociedade, a partir do cumprimento de sua missão institucional de “Promover o desenvolvimento do Centro-Oeste, de forma incluyente e sustentável, e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional.”, e à DTI de alcançar sua visão de futuro de “Ser reconhecida pela capacidade de gestão e entrega de valor, através do provimento de soluções tecnológicas confiáveis, seguras, de forma eficiente e inovadora”.

Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
e Comunicação

PDTIC

2020 - 2022



OUVIDORIA

SUA VOZ É O NOSSO COMPROMISSO



Aponte a câmera do celular
e deixe a sua notificação.

Setor Bancário Norte – SBN,
Quadra 1, Bloco F, Edifício
Palácio da Agricultura, 19º andar
70.040-908 - Brasília/DF
Telefones: (61) 3251-8506 / 8511



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



flickr



www.sudeco.gov.br